

2005 – Vida. O melhor pedido!

DIZA GONZAGA *

É 2005, hora de olhar o futuro, refletir sobre o passado e construir o presente. 2004 foi um ano trágico no trânsito, o Rio Grande do Sul superou em muito o número de vítimas em relação aos anos anteriores, tivemos pelo menos uma dezena de tragédias de proporções gigantescas.

Cabe a lembrança das 17 crianças na tragédia com o ônibus escolar em Erechim. Estive lá, inaugurando um memorial no dia em que o acidente completou dois meses e vi a dor retratada no rosto de cada familiar, e da comunidade daquele lugar simples de pessoas honestas e trabalhadoras.

Recebi na fundação os familiares das vítimas do acidente de Gravataí, que abreviou a vida de cinco jovens e deixou outros feridos. Eles vêm se juntar a Diógenes, Jack, Éden, Raquel e Noemi, pais dos jovens que perderam a vida no acidente de Charqueadas, que completou um ano no dia 27 de setembro. E assim têm sido todos os dias.

Lembro o Nicolau e a Kátia, pais do Lucas Leite, que na véspera do Natal (dia 24 de dezembro) realizaram uma vigília na Avenida Ipiranga de Porto Alegre, para marcar um ano da partida do filho de apenas 15 anos e para lembrar que o motorista que causou o acidente continua dirigindo por aí e que o inquérito ficou guardado em uma gaveta por exatos 10 meses. De Santa Catarina trago a lembrança da Ivana Fraga, cujos pais, Dilza e Vanderlan, assumiram a campanha em Garopaba. Foi o primeiro Natal e Ano-Novo sem o sorriso dela, que, assim como a Juliana da Beth e tantos outros, desapareceram na espera da duplicação da BR-101.

Para nós, da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, as estatísticas têm rosto, não são números frios e em nossas

reflexões não podemos deixar de lembrar aqueles que, como eu, tiveram suas vidas profundamente modificadas por tragédias evitáveis.

Quantos balanços deste tipo teremos que fazer para que as autoridades e a sociedade como um todo assumam o compromisso de evitar tragédias como essas?

Gostaríamos de estar comemorando o ano positivo da fundação. Ano em que realizamos uma série de ações, ampliamos nossos núcleos pelo interior do Estado e até fora do RS. O Coral Vida Urgente fez sua estréia, desenvolvemos, com grande repercussão, o projeto Borboletas pela Vida, conquistamos mais um parceiro, com quem lançamos o projeto DM Vida Urgente na Estrada, atendemos mais de 9 mil crianças com o Contadores de Histórias, que

venceu o prêmio Denatran, o Buzoom, a carona segura da Vida Urgente venceu o 15º Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, e tivemos a oportunidade de apresentar nosso projeto na Suécia. Muitas foram as conquistas deste ano, porém, enquanto uma vida continuar sendo perdida em um acidente evitável, nossa missão não estará cumprida.

Para 2005 esperamos que o novo prefeito de Porto Alegre, José Fogaça, inclua a prevenção de acidentes de trânsito como uma das prioridades de sua administração.

Do governador Rigotto esperamos que seu governo consiga reduzir esses números, a fim de que não seja lembrado como “o governo campeão de mortes no trânsito”.

Para a sociedade cabe o compromisso de não esperar só pelos governos, mas sim fazer a sua parte dando exemplo, conscientizando os amigos e familiares.

Seja bem-vindo 2005! Que nesse ano a vida seja a grande prioridade de todos nós.

* Presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga

*Enquanto uma vida
continuar sendo
perdida em um
acidente evitável,
nossa missão não
estará cumprida*

Artigos para esta página: 2.400 caracteres ou 40 linhas de 60 espaços. Fax: (51) 3218-4799.

E-mail: artigozh@zerohora.com.br